

# Ana Cristina Cesar – Aventura na casa atarracada

Movido contraditoriamente  
por desejo e ironia  
não disse mas soltou,  
numa noite fria,  
aparentemente desalmado;  
– Te pego lá na esquina,  
na palpação da jugular,  
com soro de verdade e meia,  
bem na veia, e cimento armado  
para o primeiro a andar.

Ao que ela teria contestado, não,  
desconversado, na beira do andaime  
ainda a descoberto: – Eu também,  
preciso de alguém que só me ame.  
Pura preguiça, não se movia nem um passo.  
Bem se sabe que ali ela não presta.  
E ficaram assim, por mais de hora,  
a tomar chá, quase na borda,  
olhos nos olhos, e quase testa a testa.

**Ana Cristina Cesar, A teus pés**